



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS HOSPITALIZAÇÕES POR DIABETES MELLITUS NO ESTADO DE SÃO PAULO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

MARIA EDUARDA FREITAS BERTOLUCI; ANA LÍVIA FRANCHINI SILVA PORTO; JOÃO PEDRO CASSIS CUNHA; MARIA VICTORIA COELHO DIAS ANDRADE; RAFAEL TELES AUGUSTO

Introdução: O Diabetes Mellitus (DM) é uma doença metabólica caracterizada pela hiperglicemia crônica, causada pela produção insuficiente ou pela resistência periférica à insulina, o que pode resultar em complicações significativas, impactando severamente na qualidade de vida. Avaliar seu perfil epidemiológico é de suma importância para compreensão do impacto dessa condição crônica na saúde pública, a fim de reduzir a morbimortalidade associada, além de contribuir para a alocação mais eficiente de recursos no sistema de saúde. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico das hospitalizações por Diabetes Mellitus no estado de São Paulo nos últimos cinco anos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, com enfoque quantitativo. Foram obtidos e analisados dados do DATASUS (Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde) referentes às hospitalizações por DM no estado de São Paulo entre os anos de 2019-2024. A análise foi conduzida com base no número de casos confirmados e notificados, levando em consideração variáveis como cor/raça, faixa etária, sexo, regime de atendimento e caráter da hospitalização. **Resultados:** Em SP, foram totalizadas 129.095 internações por DM no período. A distribuição anual dos casos foi a seguinte: 2019: 22.161; 2020: 20.353; 2021: 20.641; 2022: 21.831; 2023: 22.517; 2024: 21.592, com maior número de hospitalizações em 2023. Há predomínio do sexo masculino, representando 56,96% do total. Quanto à faixa etária, as mais acometidas foram a população entre 60-69 anos (23,09%), 50-59 anos (19,34%) e 70-79 anos (15,31%), correspondendo, juntas, a 57,76% do total. As ocorrências, em sua maioria, aconteceram na urgência (122.268 casos). Em termos étnicos, 53,68% dos pacientes eram brancos, 27,91% pardos, 6,99% negros, 0,87% amarelos e em 10,52% dos casos não constava essa informação. Os dados não esclarecem o impacto da doença, podendo estar subnotificada. **Conclusão:** O DM representa um desafio para a saúde pública, evidenciado pelo alto número de internações no período avaliado. A maioria dos atendimentos ocorreu em caráter de urgência, destacando a necessidade de estratégias preventivas e de manejo adequado. A possível subnotificação compromete a precisão da análise, reforçando a importância do aprimoramento da vigilância epidemiológica e das políticas de prevenção para reduzir a morbimortalidade e melhorar a qualidade de vida.

Palavras-chave: ; **DIABETES MELLITUS; EPIDEMIOLOGIA; INTERNAÇÕES**